

# Unimed Piracicaba capta órgãos há dois anos

Piracicaba segue rumo a ser uma das cidades referências em captação e transplantes de órgãos. Há cerca de dois anos, o Hospital Unimed Piracicaba começou a desenvolver um processo de captação e doação de órgãos, em parceria com a Central de Captação de Órgãos e Tecidos do Hospital da Unicamp (**Universidade Estadual de Campinas**).

A unidade hospitalar de Piracicaba conta com uma equipe que auxilia neste processo, composta por médico neurocirurgião, enfermeiras e apoio do departamento de psicologia para abordagem familiar, ou seja, também atua na sensibilização e na captação de doadores. “Durante esses dois anos foram abertos

11 protocolos de morte encefálica. Porém, somente em um paciente foi possível realizar a captação dos órgãos, sendo retirados rins e córneas. O processo exige cuidado e sensibilidade”, informou a assessoria do hospital.

De acordo com a Unimed Piracicaba, a taxa de conversão de potencial doador até o momento encontra-se baixa, “pois a maioria dos pacientes que tiveram protocolos abertos apresentavam patologias que descartam a doação”, como por exemplo: meningoencefalite, doença de chagas, como também, usuários de drogas. “Instabilidade hemodinâmica e recusa familiar são também fatores que contribuem para a baixa taxa de conversão”, informa.

Apesar de trabalhar com a captação de órgãos (córnea, pulmão, coração, fígado, rins, ossos, pâncreas e pele), o Hospital Unimed ainda não realiza transplantes neste caso a equipe médica transplantadora e o hospital têm que ser credenciados somente faz notificação. “A doação de órgãos é um ato de amor e cidadania. Porém, a falta de doadores é ainda um grande empecilho para a efetivação de transplantes no Brasil. Por isso, é preciso conscientizar a população para que o número de doações aumente significativamente. Para muitos pacientes, o transplante de órgãos é o único meio de salvar suas vidas”, disse Carlos Joussef, presidente da Unimed Piracicaba.